

Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda.



**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2020**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda., com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

NOSSO DESEMPENHO

- **Receitas com operações de assistência à saúde**

As receitas com operações de assistência à saúde da Operadora totalizaram em 2020 R\$ 16,3 milhões, redução de R\$ 6,6 milhões ou 28,9% em relação ao ano anterior.

- **Despesas administrativas**

Em 2020, as despesas administrativas totalizaram R\$ 1,6 milhões, redução de R\$ 1,6 milhões ou 50,0% em relação ao ano anterior. A Operadora tem ampliado e aprofundado os esforços para aumentar a eficiência operacional. A otimização das despesas tem impacto relevante no ganho de competitividade e contribui para alavancar o potencial de crescimento.

- **Resultado financeiro**

O resultado financeiro totalizou em 2020 R\$ 3,1 milhões, aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Essa evolução decorre principalmente pela rentabilidade sobre as aplicações financeiras que superou o “benchmark” CDI devido ao desempenho positivo das alocações em títulos indexados à inflação.

- **Lucro líquido e por cota**

O lucro líquido totalizou em 2020 R\$ 2,6 milhões, registrando aumento de 38,5% em relação a 2019. O lucro por ação foi de R\$ 0,04 em 2020 e R\$ 0,03 em 2019.

- **Investimentos e novos negócios**

A Operadora não realizou investimentos significativos no período.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que funcionários e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca atender seus públicos de interesse.

A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A., divulgadas no site da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e na edição de 26 de fevereiro de 2021 do jornal O Estado de S. Paulo.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2020 será lembrado por décadas em função da pandemia da Covid-19, que gerou imensa perda de vidas e um impacto econômico igualmente severo. A contração do PIB global no ano só não foi maior pois governos e bancos centrais ao redor do mundo lançaram mão de um conjunto de estímulos fiscais e monetários sem paralelo na história.

Domesticamente, os efeitos econômicos da pandemia também foram bastante mitigados por uma importante redução da taxa básica de juros, a Selic, e principalmente, por um expressivo programa de transferência de renda para as camadas mais vulneráveis da população. O chamado *auxílio emergencial* contribuiu inegavelmente para a preservação de um patamar robusto do consumo de bens ao longo do ano.

Entretanto, o custo fiscal desse e de outros programas lançados ao longo de 2020 foi muito grande, um dos maiores entre o grupo dos países emergentes. Essa forte elevação do gasto público acentuou ainda mais a já frágil condição fiscal brasileira, que por sua vez pressionou a taxa de câmbio e contribuiu para a alta da inflação ao longo do segundo semestre de 2020.

Para 2021, espera-se que a vacinação da população ao longo da primeira metade do ano permita uma retomada da atividade em geral, e em particular do setor de serviços, o mais fortemente impactado pela pandemia.

A Operadora segue confiante na robustez de suas operações e bem posicionada para continuar sólida em sua trajetória de crescimento dos negócios e de entrega de resultados consistentes, através de iniciativas que permitirão dar continuidade ao aumento dos ganhos de eficiência operacional, avançar no processo de transformação digital e continuar aperfeiçoando os modelos de negócio para aproveitar as diversas oportunidades que o mercado oferece.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da ANS.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2021

A Administração

	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019		Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Ativo circulante		22.354	18.273	Passivo circulante		2.745	8.850
Disponível		149	79	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	2.115	2.581
Realizável		22.205	18.194	Provisão de contraprestação não ganha		8	73
Aplicações financeiras	6.1	18.912	14.370	Provisão para remissão		-	1
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		10.048	1.123	Provisão de eventos a liquidar ao SUS		42	53
Aplicações livres		8.864	13.247	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.864	1.767
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.183	1.625	Provisão de eventos ocorridos e não avisados		201	687
Contraprestação pecuniária a receber		41	363	Débitos de operações de assistência à saúde		35	1
Operadoras de planos de assistência à saúde		71	53	Comercialização sobre operações		35	1
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	7	1.071	1.209	Tributos e encargos sociais a recolher		76	30
Créditos de oper. assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		38	43	Débitos diversos	10	519	6.238
Despesas diferidas		-	3				
Créditos tributários e previdenciários	8	2.072	2.152	Passivo não circulante		210	1.014
Despesas antecipadas		-	1	Provisões para tributos diferidos		21	829
		57	22.528	Provisões para ações judiciais		189	185
Ativo não circulante		57	22.528				
Realizável a longo prazo		57	22.528	Patrimônio líquido	11	19.456	30.937
Aplicações financeiras	6.2	-	22.428	Capital social		46.674	59.200
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		-	6.728	Ajustes de avaliação patrimonial		-	1.543
Aplicações livres		-	15.700	Prejuízos acumulados		(27.218)	(29.806)
Créditos tributários e previdenciários	8	57	100				
		22.411	40.801	Total do passivo e patrimônio líquido		22.411	40.801

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		15.680	22.283
Receitas com operações de assistência à saúde		16.316	22.945
Contraprestações líquidas	12	16.315	22.940
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		1	5
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(636)	(662)
Eventos indenizáveis líquidos		(13.799)	(19.147)
Eventos conhecidos ou avisados	13	(14.228)	(21.792)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		429	2.645
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		1.881	3.136
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		474	375
Outras receitas operacionais		474	375
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(96)	1.226
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(80)	(310)
Provisão para perdas sobre créditos		(16)	1.536
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		19	(1.495)
Resultado bruto		2.278	3.242
Despesas de comercialização	14	(299)	(470)
Despesas administrativas	15	(1.591)	(3.181)
Resultado financeiro líquido		3.090	2.886
Receitas financeiras		3.200	2.959
Despesas financeiras		(110)	(73)
Resultado antes dos impostos		3.478	2.477
Imposto de renda	8.1	(373)	(247)
Contribuição social	8.1	(180)	(73)
Impostos diferidos	8.1	(337)	(289)
Lucro líquido do exercício		2.588	1.868
Quantidade de quotas		46.674	59.200
Lucro líquido por quotas (R\$)		0,06	0,03

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>2.588</u>	<u>1.868</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>909</u>
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:		
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	1.377
Efeitos tributários	-	(468)
Total dos resultados abrangentes para o exercício	<u><u>2.588</u></u>	<u><u>2.777</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	59.200	634	(31.674)	28.160
Ajustes de avaliação patrimonial	-	909	-	909
Lucro líquido do exercício	-	-	1.868	1.868
Saldo em 31 de dezembro de 2019	59.200	1.543	(29.806)	30.937
Redução de capital	11 (12.526)	-	-	(12.526)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.543)	-	(1.543)
Lucro líquido do exercício	-	-	2.588	2.588
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.674	-	(27.218)	19.456

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	15.381	24.150
(+) Resgate de aplicações financeiras	53.935	25.624
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(19.547)	(22.855)
(-) Pagamento de comissões	(283)	(458)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(153)	(190)
(-) Pagamento de tributos	(1.531)	(1.668)
(-) Aplicações financeiras	(32.961)	(20.540)
(-) Outros pagamentos operacionais	(2.245)	(4.268)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>12.596</u>	<u>(205)</u>
Atividades de financiamento		
(-) Redução de capital	(12.526)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(12.526)</u>	<u>-</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>70</u>	<u>(205)</u>
Caixa - Saldo inicial	79	284
Caixa - Saldo final	149	79
Ativos livres no início do exercício	29.026	32.421
Ativos livres no final do exercício	<u>9.013</u>	<u>29.026</u>
Redução nos ativos livres	<u>(20.013)</u>	<u>(3.395)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Portomed – Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. (“Operadora”), constituída em 20 de janeiro de 2010, tem como objeto operar planos de saúde privados de assistência à saúde (exclusivamente empresariais). A Operadora é uma controlada direta da empresa Porto Seguro S.A. a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

1.1 OUTRAS INFORMAÇÕES – COVID19

Apesar do momento desafiador, a Operadora segue otimista na condução de suas operações e confiantes na robustez e resiliência do seu modelo de negócios para ultrapassar a crise da pandemia de Covid-19. Continuamos monitorando os reflexos da pandemia e dentro das suas operações, até o fechamento do exercício, não foram identificados impactos significativos.

Ações institucionais relacionadas a pandemia:

O grupo Porto Seguro continua com um Grupo de Trabalho para coordenar as ações a serem tomadas para enfrentar a pandemia, objetivando minimizar quaisquer impactos na qualidade do atendimento a seus clientes e beneficiários, minimizar o risco para os seus colaboradores e familiares e garantir a manutenção da continuidade dos negócios da Operadora e demais Companhias do Grupo.

Dentro das principais ações internas, destacamos a adoção ao regime “home office” para parte substancial dos colaboradores, a priorização de reuniões por videoconferência e a circulação de comunicação corporativa para informar e conscientizar os colaboradores dos riscos relacionados à disseminação do vírus e direcionar a busca por informações.

Quanto às iniciativas visando o bem estar social, destacamos o programa Meu Porto Seguro, iniciativa que tem por objetivo oferecer mais de 10 mil oportunidades de trabalho temporário e de capacitação para pessoas que perderam o emprego durante a pandemia, que já estavam desempregadas ou em busca do primeiro emprego em todo o território nacional. O Programa teve início em julho de 2020, sendo contratado mais de 9 mil profissionais até dezembro de 2020.

Ressaltamos a confiança na solidez no balanço financeiro e na qualidade e experiência de seus executivos e gestores para enfrentar a atual situação, com a certeza de que, ao fim desse período, estaremos ainda mais fortes e bem posicionados para continuar expandindo nossos negócios e entregando bons resultados financeiros e operacionais.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. Não houve no exercício de 2020 alterações nas políticas contábeis relevantes.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos financeiros; (ii) das provisões técnicas. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, principalmente na determinação das provisões técnicas.

A Operadora revisa essas estimativas e premissas periodicamente (vide nota explicativa nº 3). As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios em curso normal.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Operadora. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 18 de fevereiro de 2021.

2.1.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Operadora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e normas expedidas pela ANS, segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 435/18 e alterações. A ANS não aprovou o CPC 11 - Contratos de Seguros.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Operadora são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que a Operadora opera.

2.3 ATIVOS FINANCEIROS

(a) MENSURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A Administração da Operadora determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

(i) MENSURADOS PELO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no exercício em que ocorrem.

(ii) TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

São instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos pelo seu valor justo. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em “Resultado financeiro”. A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente (“impairment”).

(b) DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Operadora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como “Títulos para negociação” baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a

A Operadora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos

são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

2.4 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações da ANS, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTAs), descritas resumidamente a seguir:

- (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios retidos tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo.
- (b) A Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) é constituída com base nas indenizações a pagar apuradas, por ocasião do recebimento do aviso do sinistro, quer por apresentação da conta médica, quer pelo aviso do prestador do atendimento ao segurado.
- (c) A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é constituída para pagamento dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Operadora até data-base de apuração, e é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, como pela aplicação de triângulos de "run-off", com base no comportamento histórico observado entre a data da ocorrência do sinistro e a data do seu registro na operadora.

2.5 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

2.5.1 CONTRAPRESTAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações são reconhecidas quando da vigência da cobertura dos planos de assistência à saúde, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura, por meio da constituição/reversão da PPCNG.

2.5.2 RECEITA DE JUROS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O componente em que a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativas é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. O valor total de provisões técnicas de plano de assistência à saúde em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.115.

3.2 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E “IMPAIRMENT” DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Operadora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor total de disponível, aplicações e contraprestações pecuniárias a receber de segurados em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 19.150, para os quais existem R\$ 38 de provisão para risco de crédito.

4 GESTÃO DE RISCOS

4.1 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Operadora está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (“Asset Liability Management” - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Operadora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada aos requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e ao conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa da operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: (a) risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras; (b) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; (c) risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo essa política, busca-se diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável em vez de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

Utiliza-se uma série de análises de sensibilidade e testes de “stress” como ferramentas de gestão de riscos financeiros, das quais os resultados são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de “stress”. Esses testes levam em consideração cenários históricos e de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos financeiros e passivos detidos.

Vale destacar que decorrente da pandemia do Covid-19, uma série de ações e iniciativas foram estabelecidas pela Alta Administração da Operadora, com o objetivo de confrontar as incertezas e desafios inerentes ao cenário atual, incluindo entre outras, o estabelecimento do Comitê de Crise, acompanhamento diário dos principais indicadores de negócio e operacional, assim como elaboração de cenários de impacto em resultado, liquidez e solvência.

5 GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL

A estratégia na gestão de capital consiste em maximizar o valor do capital por meio da otimização do nível e das fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência. O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 3 anos, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, lucratividade, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio.

A Operadora possui uma estrutura que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. A estrutura de gerenciamento de capital é suportada por política específica, a qual define os papéis e responsabilidades, limites de suficiência, relatórios de monitoramento e planos de contingência de capital.

Essa gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que conta com o apoio da Diretoria Técnica, entre outras, para apuração dos resultados. De forma independente, a área de Gestão de Riscos Corporativos monitora a aderência aos requerimentos regulatórios e aos critérios de política interna.

A suficiência de capital é avaliada conforme os critérios emitidos pela ANS. Neste sentido são avaliados os requerimentos de capital necessário para suportar os riscos inerentes, incluindo as parcelas de risco de crédito, mercado, operacional e subscrição. A necessidade de capital, bem como a suficiência existente estão demonstradas na nota explicativa nº 11.1.

6 APLICAÇÕES

6.1 ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
	Nível 1	Nível 1
Fundos exclusivos		
LFT	18.912	4.563
NTN-B	-	9.807
	18.912	14.370
Aplicações financeiras em garantia	10.048	1.123
Aplicações financeiras livres	8.864	13.247

6.2 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
	Nível 1	Nível 1
Carteira própria		
NTN-B	-	22.428
Total (*)	-	22.428
Aplicações financeiras em garantia	-	6.728
Aplicações financeiras livres	-	15.700

(*) Com as liquidações de 100% dos títulos disponíveis para venda no exercício de 2020, foi realizado todo o saldo de ajustes de títulos e valores mobiliários, da DRA para o resultado do exercício.

7 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Refere-se à co-participação dos beneficiários a receber, para os quais possuem R\$ 5 de provisão para risco de crédito em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2019).

8 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Imposto de renda	1.793	1.916
Contribuição social	214	169
Outros	122	167
	<u>2.129</u>	<u>2.252</u>
Circulante	2.072	2.152
Não circulante	57	100

8.1 RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL (A)	<u>3.478</u>	<u>2.477</u>
Alíquota vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B)	<u>(1.183)</u>	<u>(842)</u>
Baixa para perda diferido	350	305
Outros	<u>(57)</u>	<u>(72)</u>
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	<u>293</u>	<u>233</u>
Total de imposto de renda e contribuição social (D= B + C)	<u>(890)</u>	<u>(609)</u>
Taxa efetiva (D/A)	<u>25,6%</u>	<u>24,6%</u>

9 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Saldo inicial	2.581	4.072
Constituições decorrentes de contraprestações	8.689	5.892
Amortização pela vigência decorrida	(15.860)	(21.996)
Aviso de eventos	13.806	19.304
Pagamento de eventos	(7.109)	(4.691)
Outras (constituição/reversão)	8	-
Saldo final	<u>2.115</u>	<u>2.581</u>

10 DÉBITOS DIVERSOS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Fornecedores	519	6.223
Depósito de terceiros	-	15
	<u>519</u>	<u>6.238</u>

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Operadora era de R\$ 46.674 (R\$ 59.200 em 31 de dezembro de 2019), representado por 46.674 (unidades) cotas. No exercício de 2020 o capital social da Operadora foi reduzido em R\$ 12.526.

11.1 DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E MARGEM DE SOLVÊNCIA

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Patrimônio líquido	19.456	30.937
Despesas de comercialização diferidas	-	(3)
Despesas antecipadas	-	(1)
Patrimônio Líquido Ajustado	<u>19.456</u>	<u>30.933</u>
Margem de solvência	<u>4.983</u>	<u>13.264</u>
Suficiência de capital	<u>14.473</u>	<u>17.669</u>

12 CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

Referem-se a faturamentos emitidos para cobertura dos planos a saúde.

13 EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

	<u>Consulta médica</u>	<u>Exames</u>	<u>Terapias</u>	<u>Internações</u>	<u>Outros atendimen- tos / demais despesas</u>	<u>Total</u>
Rede contratada	(535)	(1.601)	(387)	(8.309)	(2.279)	(13.111)
Reembolso	(173)	(59)	(159)	(463)	(263)	(1.117)
Total em 31 de dezembro de 2020	<u>(708)</u>	<u>(1.660)</u>	<u>(546)</u>	<u>(8.772)</u>	<u>(2.542)</u>	<u>(14.228)</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u>(1.290)</u>	<u>(2.595)</u>	<u>(659)</u>	<u>(12.879)</u>	<u>(4.369)</u>	<u>(21.792)</u>

13.1 CORRESPONSABILIDADE CEDIDA - SINISTROS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido	12.817	16.306
Cobertura assistencial com preço preestabelecido	1.411	5.486
	<u>14.228</u>	<u>21.792</u>

14 DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Despesas com comissão	(309)	(395)
Variação da comissão diferida	10	(75)
	<u>(299)</u>	<u>(470)</u>

15 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Despesas compartilhadas	(1.236)	(2.713)
Serviços de terceiros	(117)	(155)
Localização e funcionamento	(116)	(114)
Custo Corporativo	(90)	(152)
Outras	(32)	(47)
	<u>(1.591)</u>	<u>(3.181)</u>

16 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais da Operadora e suas ligadas são a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

- (i) Despesas administrativas repassadas pela ligada Porto Cia, em virtude da utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) Conta corrente de pagamentos de eventos com a ligada Porto Saúde.

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Passivo		
Porto Saúde	517	1.644
Porto Cia	9	125
	<u>526</u>	<u>1.769</u>

	<u>Despesas</u>	
	<u>Dezembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Porto Saúde	(13.141)	(15.354)
Porto Cia	(1.433)	(1.220)
Outras	(29)	(43)
	<u>(14.603)</u>	<u>(16.617)</u>

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) COMITÊ DE AUDITORIA

O Relatório do Comitê de Auditoria foi publicado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 da Porto Seguro S.A. A atuação do Comitê de Auditoria da Operadora abrange todas as sociedades do grupo Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o grupo.

Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda.

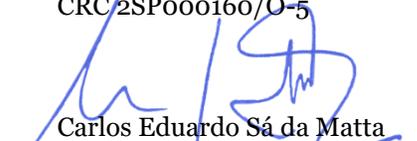
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5